



## BRANQUITUDE E PRIVILÉGIOS OCULTOS

Idrissa da Silva<sup>1</sup>, Andrea Cristina Muraro<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar as relações de poder, partindo da ideologia da branquitude, através do conceito da meritocracia. De início, o Brasil independente procura limpar os traços da escravidão através do incentivo à imigração dos brancos do centro da Europa, e o negro passou a ser visto como impedimento ao progresso. O homem branco tornou-se símbolo de perfeição e da beleza brasileira enquanto o homem negro sinônimo de atraso e marginalidade. Como método para esta leitura, utilizamos autores tais como SCHWARCZ, 1993 e SCHUXMAN, 2014. Também de análises de manuais utilizados por estes autores e da minha vivência como ator negro africano, inserido na diáspora, e exemplos da representação dos conflitos em obras da literatura brasileira. Quanto aos resultados, a pesquisa não só focou em analisar através dos outros, mas como se dão as relações e as formas de tratamento dos homens brancos, dos negros brasileiros e dos negros africanos, para que pudemos entender o ser branco e ser negro, além de ser estrangeiro no contexto social brasileiro. Das conclusões até agora, podemos perceber que numa sociedade como a brasileira, onde não existe a divisão das raças sancionada pelo Estado, ocorrida nos EUA ou África do Sul, mas que permaneceu perpetuando a exclusão social, por via da fome, da miséria e do grosso número de encarcerados negros. A democracia racial conferiu oportunidade aos homens brancos e exclusão aos homens negros. O discurso legitimador é sempre o da meritocracia, o que torna difícil reconhecer a desigualdade racial, se não considerarmos a reminiscência da época escravocrata, que criou os primeiros embasamentos para que homem branco edificasse privilégios, desde a chegada dos portugueses.

**Palavras-chave:** branquitude. privilégios. desigualdade racial. discurso legitimador.

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: idrissaronaldo10@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: muraro@unilab.edu.br